



APRESENTAÇÃO



A Revista Lampiar, que teve sua gênese na Faculdade de Direito da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, celebra com orgulho sua quarta edição, intitulada “Terras Brasis – um resgate na cultura para ressignificar o passado”. Nesta edição, convidamos o leitor a adentrar um universo onde o passado, o presente e o futuro se entrelaçam por meio da pluralidade das identidades e tradições que compõem a rica tapeçaria cultural brasileira. Inspirada na emblemática canção “Brasis” de Elza Soares, a escolha do nome simboliza o poder da luz que desvela histórias, ilumina caminhos e resgata narrativas esquecidas, tornando-se uma metáfora da capacidade transformadora do conhecimento e da arte.

Organizada de forma a conduzir o leitor por uma viagem no tempo, a revista se estrutura em linhas temáticas que dialogam entre si, proporcionando uma reflexão profunda sobre a cultura do Brasil. Na primeira linha temática, “O passado e as histórias apagadas: resgate histórico e herança cultural no Brasil”, somos convidados a revisitar raízes e tradições que, por vezes, foram silenciadas ou relegadas ao esquecimento. Esta seção é dedicada a evidenciar a importância de preservar e resgatar narrativas históricas que formam a base de nossa identidade, destacando o valor de cada memória e tradição na construção do presente.

A segunda linha temática, “O presente da globalização: impactos e a cultura na contemporaneidade”, expõe os desafios e as transformações que a cultura brasileira enfrenta no contexto da globalização. Por meio de análises críticas e reflexões embasadas, os artigos científicos desta seção evidenciam como a contemporaneidade, permeada por fluxos globais de informação e influência, interage com as tradições locais, gerando tanto tensões quanto oportunidades para a renovação cultural. Este segmento estimula o debate sobre a dinâmica entre o que é antigo e o que é moderno, revelando as complexas relações entre a identidade cultural e os processos de globalização.

Na terceira linha temática, “O futuro da cultura: transição cultural e novas tecnologias”, a revista projeta um olhar visionário para os rumos que a cultura pode tomar com a incorporação das inovações tecnológicas. Aqui, o leitor é convidado a refletir sobre como as novas mídias e ferramentas digitais podem impulsionar transformações no campo cultural, abrindo horizontes para formas inéditas de expressão e comunicação. Este espaço representa um convite à imaginação e à criatividade, demonstrando que o futuro da cultura está intrinsecamente ligado à capacidade de dialogar com as inovações e de reinventar narrativas.

Complementando essa jornada através do tempo, a linha 04 – “Passado, presente e futuro da cultura no Brasil” – congrega obras artísticas visuais e textuais que dialogam com as discussões propostas nas seções anteriores. Este segmento especial é a síntese de um percurso que valoriza tanto o rigor da pesquisa acadêmica quanto a sensibilidade da expressão artística, evidenciando que a cultura é, antes de tudo, um terreno fértil para a experimentação e a reinvenção. Nesta edição, tivemos a honra de contar com 27 trabalhos aprovados, dos quais 15 são artigos científicos que aprofundam as discussões sobre nossa herança cultural, os desafios contemporâneos e as possibilidades do futuro, e 12 são produções artísticas variadas que traduzem, por meio de imagens, palavras e sentidos, a riqueza das experiências brasileiras.

Ao percorrer estas páginas, o leitor se depara com uma celebração da cultura que resgata histórias, confronta desafios atuais e projeta novos horizontes. A Revista Lampiar, ao unir ciência e arte em um diálogo contínuo, reafirma seu compromisso com a construção de uma identidade plural e dinâmica, onde cada produção contribui para a compreensão e valorização do nosso legado cultural. Este espaço de reflexão e criação é, ao mesmo tempo, um convite para revisitar o passado e imaginar o futuro, onde cada narrativa, cada análise e cada obra de arte se fundem para formar um mosaico vibrante e transformador. Que esta leitura inspire novos olhares, provoque questionamentos e acenda a chama da curiosidade, iluminando caminhos e abrindo portas para um amanhã repleto de possibilidades e descobertas.